

## **Experimentação Animal e Utilização de Biotérios para Investigação, Desenvolvimento e Inovação**

### **A Posição do *Health Cluster Portugal* (HCP)**

A experimentação animal tem um papel crucial na investigação biomédica e na melhoria da saúde humana. É inquestionável o seu contributo para a compreensão dos processos fisiológicos subjacentes à manutenção do estado de saúde e do modo como a sua alteração conduz ao aparecimento de doença. É também inquestionável o seu papel no desenvolvimento de novos fármacos, dispositivos médicos e métodos de diagnóstico. Pode afirmar-se com segurança que a experimentação em animais esteve na base da maioria dos grandes avanços da medicina no último século – da descoberta dos antibióticos e da insulina, às vacinas, passando pela terapêutica do cancro e das infecções virais – contribuindo assim de forma decisiva para a redução da mortalidade infantil, para o aumento da esperança de vida e para a melhoria da qualidade de vida de todos os povos.

As actividades na área da saúde associadas à experimentação animal são também um elemento fundamental para a actividade de vários sectores da economia, contribuindo para a geração de emprego e de inovação tecnológica, e fomentando a formação avançada e a capacidade técnica dos países e das regiões.

Sendo ponto assente que o uso de animais em experimentação deve ser objecto de reflexão permanente, têm sido desenvolvidos em anos recentes esforços meritórios no sentido de *reduzir* o número de animais utilizados em experimentação científica, de *substituir* o uso de animais por outras técnicas sempre que possível, e de *refinar* os procedimentos de modo a que o sofrimento animal seja minimizado (segundo linhas de orientação de instituições como, por exemplo, a *Royal Society of London*). Não existe no entanto, de momento, qualquer conjunto de técnicas ou conhecimentos que permitam contornar a utilização de animais experimentais sem colocar em risco o progresso científico e, em particular, a saúde dos doentes.

A existência de biotérios que obedecem a regras de segurança e boas práticas, nomeadamente do ponto de vista ético, é indispensável para a investigação e desenvolvimento na área da Biomedicina. O HCP defende pois que a criação e manutenção de biotérios, que obedeçam a estes requisitos, em instituições de investigação públicas ou privadas servem os melhores interesses da ciência, da economia e da sociedade.